

O IMPACTO DE IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA – RS.

Nilson Levi Zalewski de Souza
Mestre em Economia do Desenvolvimento – PUCRS
Economista – Unipampa São Borja

Resumo:

Os investimentos estatais em cidades de pequeno porte podem ter grande impacto na economia de um município. No ano de 2006 o então governo Lula implantou a Universidade Federal do Pampa – Unipampa em 10 cidades da fronteira oeste e sul do Rio Grande do Sul. O presente artigo analisa o impacto do Campus São Borja na economia do município. Foram entrevistados servidores e o comércio local. Um dos aspectos mais significativos foi o gasto do servidor com a compra ou construção de imóveis, com valores passando dos R\$ 4 milhões e a compra de automóveis, com valores passando de R\$ 700 mil. Outro aspecto é o pagamento de bolsas aos discentes, com valores da ordem de R\$ 1,5 milhão. Na visão dos comerciantes entrevistados, a Unipampa trouxe grande impacto no desenvolvimento econômico do município de São Borja, com um percentual significativo dos que afirmaram que a Unipampa impactou diretamente nas vendas de seu estabelecimento comercial ou de serviços.

Abstract:

State investments in small cities may have large impact on a city's economy. In 2006 the then government Lula implemented the Federal University of Pampa - Unipampa in 10 cities of western and southern border of Rio Grande do Sul. This article analyzes the impact of the Campus São Borja in the municipality's economy. Servers and local businesses were interviewed. One of the most significant aspects of the server was spending with the purchase or construction of buildings, with values rising from R\$ 4 million and the purchase of automobiles, with values increasing from R\$ 700 thousand. Another aspect is the payment of scholarships to students, with values of the order of R\$ 1.5 million. In the view of the interviewed traders, the Unipampa brought great impact on the economic development of the municipality of San Borja, with a mean of those who said that Unipampa directly impacted the sales of your business establishment or service percentage.

Palavra-Chaves: Impacto, Desenvolvimento, Unipampa

Introdução

O presente artigo tem como objetivo a análise dos impactos socioeconômicos no município de São Borja, após a implantação da Universidade Federal do Pampa – Unipampa, em Setembro de 2006. Para que esta análise pudesse ser efetuada, realizou-se uma pesquisa, através da utilização de questionários pré-elaborados. O primeiro questionário, verificando o investimento do servidor federal em imóveis, automóveis, gastos com aluguéis na cidade e onde o servidor gasta parte de seus ordenados, se em lojas da cidade ou em comércio virtual. Ao todo foram entrevistados setenta e dois servidores, destes, trinta e sete técnico-administrativos e trinta e cinco docentes. O segundo questionário foi realizado junto a cento e quarenta e quatro estabelecimentos comerciais do varejo e de serviços, para verificar qual o impacto da Unipampa

diretamente nas vendas deste estabelecimento entrevistado. O questionário foi respondido por vendedores, gerentes e proprietários. Uma terceira etapa de análise foi feita com base em dados internos da própria universidade sobre o total de discentes, o total de discentes com Bolsa Permanência, Bolsas Acadêmicas e o dinheiro colocado em circulação diretamente no município de São Borja.

Em cidades pequenas, as fontes de geração de empregos são, na maioria das vezes, restrita a um ou outro estabelecimento de grande porte e quando este existe. São Borja possui concentração no setor arrozeiro, com rendimentos salariais baixos para os trabalhadores, por ser do setor primário e concentração de renda com os proprietários ou acionistas majoritários dos estabelecimentos cooperativos.

A introdução de uma nova fonte de distribuição de renda e geração de empregos na cidade, mesmo que seja estatal, pode alavancar substancialmente o desenvolvimento econômico de um município. Não existindo o risco de empreendimento ir embora depois de alguns anos em virtude de venda para uma grande multinacional ou mudança de região para se obter menores custos de mão de obra. Uma instituição estatal vem para ficar e se solidificar na vida de um pequeno município. O impacto de um Campus universitário numa cidade média de quatrocentos mil habitantes é seria pequeno em relação a estrutura comercial e produtiva já existente em municípios deste porte, mas em municípios menores com trinta, sessenta mil habitante, é de certa forma, com impacto muito mais forte e facilmente verificado ao longo dos anos.

Quem vos escreve é um dos primeiros servidores do Campus São Borja, ainda ligado à Universidade implantadora, a Universidade Federal de Santa Maria, pude notar como a cidade mudou em sete anos e como aumentou a circulação de pessoas e veículos. Ao notar esta mudança visualmente, veio a ideia de pesquisar mais a fundo esta mudança, com dados mais concretos.

1. O Crescimento do PIB de São Borja e o retorno financeiro para a Prefeitura

O PIB (segundo dados do IBGE) de São Borja no ano de implantação da Unipampa, em 2006, era da ordem de R\$ 106.719.000,00 para agropecuária, R\$ 146.412.000,00 para a indústria e R\$ 349.622.000,00 para o setor de serviços, totalizando **R\$ 602.753.000,00**. Já em 2010 os valores subiram para R\$ 205.205.000,00 na agropecuária, crescimento de 92,28%; R\$ 212.324.000,00 na indústria, crescimento de 45,02%. Já o valor do PIB de serviços foi de R\$ 602.807.000,00, crescimento de 72,41%, totalizando R\$ 1,020336 bilhões de reais, crescimento de 69,27%. Valores superiores à média brasileira para o mesmo período, que foi de 59,11% em termos monetários, isto é, sem descontar a inflação do período. A Inflação pelo INPC do

período de 01 de Janeiro de 2006 a 31 de Dezembro de 2010 foi de apenas 26,58% e 33,5% pelo IGP-M. O crescimento do PIB de São Borja foi aproximadamente 10% a mais que a média brasileira, tendo forte impacto o setor de serviços.

Estes dados, mesmos que defasados, pois o mais recente é apenas de 2010, um atraso de 2 anos do que seria o ideal para a análise, revelam que existiu um empreendimento impulsionador do crescimento econômico na cidade. Vale lembrar, que além da Universidade Federal do Pampa, foi implantado na cidade o Instituto Federal Farroupilha, outro investimento federal estatal da área de educação, gerando também grande impacto na economia local.

De acordo com dados obtidos no sítio da Prefeitura de São Borja, a Unipampa está em 26°. Colocado na relação de maiores contribuintes para os cofres do município em 2013, conforme Tabela 1, abaixo:

A Unipampa é uma entidade sem fins lucrativos, mas de igual forma, o retorno financeiro através de impostos diretos sobre folha de pagamento a colocou em vigésima sexta posição dos contribuintes Pessoa Jurídica ou Física, além dos serviços pagos a terceirizados com retorno de impostos indiretos.

A média salarial dos servidores da Unipampa é muito superior ao do comércio e indústria local. Pode-se dizer que é da ordem de cinco vezes, dados estes, comparando os dados constantes no último levantamento do IBGE, cuja média foi de R\$ 1.100,00 de renda familiar, enquanto na Unipampa a média de R\$ 5.200,00. Considerando o valor total da folha de pagamento da Unipampa São Borja, da ordem de R\$ 6 milhões por ano, isto equivale a 680 trabalhadores com renda de apenas um salário mínimo, o padrão pago em todo o comércio local. Agora, se considerássemos a renda média obtida pelo IBGE, o valor equivale a renda de 417 famílias, sendo que neste durante a realização desta pesquisa, entre técnicos e docentes, a Unipampa São Borja tinha um total de 80 servidores. O valor da folha salarial dos servidores do Campus São Borja é superior a R\$ 5 milhões, valor expressivo se comparássemos com outros estabelecimentos comerciais de grande porte.

2. Os gastos e investimentos do servidor da Unipampa

Conforme citado anteriormente, ao todo foram entrevistados setenta e dois servidores, sendo trinta e sete técnico-administrativos e trinta e cinco docentes. Com relação aos técnicos, dezenove eram de nível médio e dezoito de nível superior. Dos docentes, quatorze eram professores Assistentes e vinte e um eram adjuntos. O tempo médio de Unipampa dos servidores é de três anos e meio (tendo com mês final para análise Março de 2013). Dos que

residiam em São Borja, o percentual foi 29% e dos que vieram de outros municípios o percentual foi de 71%. Analisando cada categoria individualmente, o percentual dos que já residiam em São Borja são todos de técnico-administrativos, todos os docentes vieram de outras cidades.

2.1 Forma de morar na cidade

O IMÓVEL ATUAL DE SUA MORADIA É:		
Alugado	38	53%
Próprio quitado	10	14%
Próprio financiado	19	26%
Outros (cedido, casa dos pais, etc)	5	7%

Dos que alugam, a média de valor é de R\$ 600,00 mensais, sendo o menor valor pago R\$ 250,00 e o maior valor pago R\$ 1.300,00. Sendo o valor total mensal gasto com aluguéis é de R\$ 22.787 (referente até março de 2013). Dos que pagam aluguel, 44% pretendiam adquirir imóvel na cidade ou construir.

Dos que já possuem imóvel próprio: Adquiriu pronto	24	89%
Construiu	3	11%

O valor total pago pelos imóveis adquiridos pronto ou construídos, chegou a R\$ 4.235.000,00 (Quatro Milhões Duzentos e Trinta e Cinco Mil reais). Este é um valor significativo colocado na economia do município de São Borja. Um dos motivos para os preços dos imóveis triplicarem de preço nos últimos sete anos, desde a criação da Unipampa. Mesmo que os imóveis tenham sido financiados, o vendedor recebeu à vista os valores, fazendo o dinheiro circular.

O investimento total dos que construíram foi de R\$ 360.000,00 reais e dos que adquiriram pronto foi de R\$ 3.875.000,00. A média de valor dos imóveis prontos foi de R\$ 156.000,00.

No ano de 2006, o valor de um terreno era da ordem de R\$ 8.000,00 a R\$ 12.000,00 nos bairros mais próximos ao centro da cidade e de R\$ 5.000,00 nos bairros mais distantes. Em Novembro de 2013 os valores são de R\$ 60 mil a 100 mil nos bairros mais próximos e R\$ 40 mil a 50 mil

em bairros mais distantes. Um crescimento médio de 650%, enquanto a inflação do INPC de Outubro de 2006, mês de início da Unipampa São Borja até Novembro de 2013, foi de 47%, e 65% pelo INCC, o índice que mede os custos da construção civil e impacta diretamente no preços dos imóveis.

Os aluguéis em 2006 eram em torno de R\$ 250,00 a R\$ 300,00. Enquanto que a média atual foi de R\$ 600,00. Aumento de 100%, bem acima dos 55,8% calculados no IGP-M, o índice que reajusta os aluguéis. Estamos falando em média simples, numa rápida procura nas imobiliárias constata-se aluguéis com valores já em torno de R\$ 850,00 a R\$ 900,00.

Na implantação da Unipampa era praticamente inexistente os imóveis para locação, os poucos que tinham eram sempre precários. Logo em 2007 começaram a reformar prédios abandonados e também a reformar casas existentes para locação, prédios começaram a ser construídos e muitos proprietários começaram a locar até mesmo peças de dentro de sua moradia para que os estudantes tivessem onde morar.

Pode-se afirmar que este foi um dos impactos mais significativos após a implantação da Unipampa no município. A situação ainda é bem melhor que de outros municípios onde também tiveram a implantação de Campus universitário, como Alegrete, Itaqui, Bagé, São Gabriel, onde os aluguéis facilmente ultrapassam os R\$ 1.200,00 por mês e os preços para aquisição subiram ainda mais que os verificados em São Borja. Este dados foram obtidos por relatos de servidores e alunos dos demais Campus da Unipampa.

2.2 Aquisição de Veículos

Os servidores que possuíam automóvel no momento da aplicação do questionário, correspondiam a 77%, enquanto 23% não possuíam. Dos que possuem automóvel, 84% adquiriram o automóvel atual após o ingresso na Unipampa e 16% adquiriram o automóvel atual antes de ingressarem na Unipampa

QUAL O VALOR PAGO POR ELES:	
Valor médio dos automóveis adquiridos 0km	R\$ 38.682,00
Valor médio dos automóveis adquiridos usados	R\$ 24.461,00
Valor médio geral	R\$ 34.028,00

Maior valor	R\$ 61.000,00
Menor valor	R\$ 5.000,00

Todavia, em função de que a grande maioria das marcas não possui concessionária em São Borja, ou se possuir, praticar preços mais altos que dos grandes centros, muitos acabaram comprando seu automóvel em outras cidades. Como veremos abaixo. O valor total pago pelos automóveis novos e usados, adquiridos em São Borja, foi de R\$ 775.350,00 e o incremento no PIB do Município, isto é, dos automóveis novos, foi de R\$ 611.650,00. Pouco menos da metade adquiriu os veículos em São Borja.

Adquiriu em São Borja	
Sim	45%
Não	55%
Dos que adquiriram em São Borja	
Zero km	64%
Usados	36%

Quanto à forma de compra

Quanto à forma de compra: À vista	33%
Financiado em banco / financeira	58%
Crédito consignado	9%

Em quanto 55% dos que possuem automóvel adquiriram o bem fora do município de São Borja, o percentual de emplacados em São Borja é de 60%. Lembrando que 50% dos valores pagos anualmente de IPVA são receita para o município de onde estão emplacados. Considerando o valor médio dos automóveis e a depreciação anual da ordem de 10%, foi estimado um valor total de IPVA da ordem de R\$ 30.636,00, sendo que R\$ 15.318,00 é quanto os carros dos servidores contribuem por ano para os cofres do município de São Borja. Porém, após a pesquisa muitos servidores já adquiriram veículos mais novos e mais caros do que na época desta pesquisa e o valor total dos emplacamentos foi feito pela média geral dos valores de compra e não individualmente por cada valor pago.

Com relação à propriedade de motocicletas, apenas 5 servidores (ou 7%) do total) declararam ter motocicleta, sendo que 3 comprou a moto antes de entrar na Unipampa e 2 após o ingresso

na Uninpampa. Valor médio de aquisição foi de R\$ 6.750,00. Os que já possuíam a moto compram o veículo usado e os que compraram após ingressarem na Uninpampa compraram o bem zero km.

2.3 Consumo do servidor

Onde adquire produtos de consumo duráveis, como eletrodomésticos, móveis e eletrônicos:

Totalmente no comércio da cidade	29%
Totalmente em lojas virtuais	10%
Parte na cidade, parte em lojas virtuais	61%

Dos que compram parte na cidade e parte em lojas virtuais, 45% deles adquirem 50% ou mais de suas compras no comércio da cidade.

2.4 Uso do transporte intermunicipal de passageiros

Viaja com frequência de ônibus para outras cidades	
Sim	40%
Não	60%
Frequência das viagens dos que disseram SIM:	
Semanal	48%
Quinzenal	22%
Mensal	30%

Os dados acima retratam apenas o uso do transporte intermunicipal por parte dos servidores, mas sabe-se que o uso por parte dos discentes é no mínimo igual ou superior ao dos servidores. Pesquisas realizadas com os ingressantes desde 2006, revelam uma média de 40% os alunos oriundos de outras cidades. A quase totalidade, não possui outro meio de locomoção.

2.5 Domicílio eleitoral

Cerca de 29% dos servidores já residiam em São Borja e o domicílio eleitoral era na cidade, todavia, constatou-se que 46% dos servidores o domicílio eleitoral já está em São Borja. Isto

significa que 17% dos servidores oriundos de outras cidades transferiu o título de eleitor para a cidade.

3. O Impacto no comércio local

A 2ª etapa do projeto pesquisa consistiu em uma pesquisa realizada junto aos estabelecimentos comerciais e de serviços tanto do centro da cidade como do bairro do passo, onde a Unipampa foi estabelecida. Para fins de simplificação, a região centro foi ampliada até a rodoviária, e a região passo abrangeu também o bairro várzea, conforme mostra o mapa 1 abaixo.

Mapa 1 – Simplificação abrangência bairro Passo e bairro Centro

Esta etapa da pesquisa foi realizada pelos acadêmicos do 5º. semestre do Curso de Serviço Social, ministrada na época pelo professor Dr. Jairo Oliveira, que teve como ideia, dar aos alunos uma vivência em termos de pesquisa quantitativa/qualitativa e como tabular estes dados. Foram pesquisados 144 estabelecimentos, sendo 77 região Centro e 67 região Passo. Os entrevistados foram proprietários, gerentes ou vendedores dos estabelecimentos.

Na questão 01, colocou-se uma pergunta de abrangência genérica, sem foco na Unipampa. A mesma dizia o seguinte:

Você notou um aumento no fluxo de pessoas (clientes) nos últimos anos?

Você notou um aumento no fluxo de pessoas (clientes) nos últimos anos? Centro		Passo		Total	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
87%	13%	73%	27%	81%	19%

De acordo com a questão 01, podemos verificar que 2/3 ou mais dos estabelecimentos notaram um aumento no fluxo de clientes nos últimos anos. Sendo, entretanto, o percentual de estabelecimentos da região centro maior que da região Passo.

Na questão 02, anotamos apenas qual o ramo de atividade do entrevistado. Somando ambas as regiões tivemos:

Qual o Ramo de Atividade	% Total
Restaurante / Lanchonete	2%

Padaria	5%
Roupas / Calçados	17%
Cama, mesa, banho e tapeçaria	1%
Bazar / Utilidades domésticas	12%
Elerodomésticos / eletrônicos / móveis / ferramentas	5%
Telefonia	3%
Farmácia	8%
Papelaria / Fotocópia	3%
Fotografia	3%
Informática	3%
Material de Construção	2%
Imobiliárias	1%
Oficina Mecânica	1%
Revenda / concessionária de automóveis	2%
Mercados / Supermercados / Bolicho	10%
Outro	19%

De acordo com a questão 02, podemos notar uma concentração em 06 grupos de estabelecimentos, que são: Roupas e Calçados; Bazar e Utilidades domésticas, Farmácias, Padaria, eletrodomésticos - eletrônicos e móveis e Mercados – Supermercados e Bolichos. Estes 06 grupos representam 57% do total de estabelecimentos entrevistados.

A questão 03 foi direta com relação à Unipampa:

Durante o recesso escolar da Unipampa ou greve dos servidores e alunos, você verificou alguma diminuição no número de clientes?

Centro		Passo		Total	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
35%	65%	40%	58%	37%	62%

Com base na questão 03, podemos afirmar que em média, 37% dos estabelecimentos notaram uma diminuição no fluxo de clientes em função de recesso escolar e/ou greve do funcionalismo. Este percentual pode parecer baixo, a primeira vista, mas na verdade tem um impacto econômico muito expressivo.

Nas questões 4 e 5, foi pedido que se atribuisse uma nota de 1 a 5, sendo 1 – Nenhum ou Péssimo 2 – Pouco ou Ruim 3 – Regular ou satisfatório, 4 – Bom e 5 – Excelente.

Questão 4 - A Unipampa completa em Outubro deste ano 7 anos de São Borja. A seu ver, qual o impacto da Universidade para o desenvolvimento de São Borja?

Nota	Centro	Passo	Total
1	1%	1%	1%
2	3%	0%	1%
3	6%	13%	10%
4	31%	49%	40%
5	58%	33%	47%

Podemos avaliar que 89% da região Centro avaliaram com Bom ou Excelente o impacto da Unipampa para o desenvolvimento de São Borja, enquanto os estabelecimentos do Passo a avaliação de bom ou excelente caiu para 82%. Porém, enquanto na nota 5 (Excelente), no Centro o percentual foi de 58%, no Passo caiu para 33%, se concentrando a nota 4 (Bom), com 49%. Na avaliação de regular, nota 3, teve 6% para o Centro mas 13% do Passo.

Com relação ao total, temos uma média de 87% de nota 4 e 5, o que é muito expressivo. A próxima questão, entretanto, é mais específica para o estabelecimento entrevistado.

Questão 5 - Qual o impacto nas vendas e/ou serviços prestados após a implantação da Unipampa para esta empresa?

Nota	Centro	Passo	Total
1	3%	12%	7%
2	10%	13%	12%
3	26%	37%	31%
4	36%	21%	29%
5	27%	16%	22%

Com relação a questão 05, as respostas já foram bem diferentes, pois uma coisa é a visão da Unipampa com relação ao desenvolvimento geral de São Borja, outra é com relação ao próprio estabelecimento entrevistado. Pois sempre um setor é mais afetado que o outro, ou positivamente ou negativamente. Diz-se negativamente, quando o estabelecimento não teve um incremento nas suas vendas em função da instalação da Unipampa.

Enquanto no Centro, as notas 4 e 5 tiveram um total de 63%, no Passo as mesmas notas tiveram um total de apenas 37%. Impacto regular nas vendas tivemos 26% no centro e 37% no Passo. Todavia, nas notas 1 e 2, tivemos 13% no Centro e 25% no Passo.

No âmbito geral, tivemos 51% com notas 4 e 5, 31% com nota regular e 19% com nota 1 e 2.

Por que houve uma diferença tão acentuada em Centro e Passo nas notas 4 e 5? A resposta é que as habitações tanto dos servidores quanto dos alunos ainda se concentram na região central da cidade até a rodoviária, muito poucos ainda estão se instalando no Passo, logo, não usufruirão do comércio local. O total de 25% para nenhum impacto ou pouco impacto deve ser verificado mais individualmente, qual tipo de estabelecimento que deu esta resposta. Sabemos, de antemão, que as imobiliárias deram notas altas em função do grande movimento do mercado de imóveis, tanto para venda, quanto para aluguel em função da vinda da Unipampa. O mesmo pode se dizer de outros ramos de atividades. Há aqueles que não tiveram impacto nenhum, outros tiveram forte impacto.

Comparando a questão 04 com a questão 05. Enquanto na questão 04 a visão de bom ou excelente para o impacto da Unipampa na cidade obteve 87%, com relação ao próprio comércio, quesito avaliado da questão 05, este índice baixou para 51%. Porém, mesmo sendo bem mais baixo, ainda é bastante expressivo, pois significa que 51% dos estabelecimentos entrevistados tiveram um impacto bom ou excelente nas vendas de seus produtos e/ou serviços.

4. Bolsas Permanência, acadêmicas e demais gastos dos discentes

A Unipampa há alguns anos implantou o Programa de Bolsas Permanência, com as modalidades de auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte. Os valores atuais são de R\$ 130,00, R\$ 230,00 e R\$ 70,00 respectivamente. Somente no Campus São Borja, são gastos anualmente cerca de R\$ 1,1 milhão no programa, recursos que vão diretamente para a conta dos alunos para auxiliarem nos gastos com alimentação, moradia e transporte. O programa de Bolsas acadêmicas, que vigora de Março a Dezembro a cada ano, injetou mais R\$ 400 mil reais em bolsas ao ano. Atualmente 1/3 dos alunos do Campus São Borja, que tem um total aproximado de 900 alunos, conta com bolsa Permanência, recebendo valores de R\$ 200,00 a R\$ 430,00 mensais. Valores estes, que serão pagos até a formatura do estudante, se estes cumprirem as exigências do edital do programa.

A grande maioria destes recursos são gastos diretamente no comércio local ou indiretamente, pois pagam o aluguel e os proprietários gastarão de igual forma no comércio local. É dinheiro circulando na economia. Somando a Bolsa Permanência com a Bolsa acadêmica, o valor total injetado na economia local só através dos estudantes contemplados nos programas é de R\$ 1,5 milhão de reais.

Conclusão

A análise final que se pode fazer é quanto ao investimento público, isto é, o gasto público na forma de investimento. Na teoria econômica, tanto gastos correntes como investimentos governamentais são computados como apenas Gastos do governo ou G. O investimento é tido sempre como do setor privado (I) e nem tudo que as pessoas recebem, elas gastam, parte é gasta em consumo parte é poupada. Os gastos do governo, G, são multiplicadores da renda nacional de forma absoluta, pois a eles não existem impostos a recolher, diferente se o governo concedesse redução de impostos, onde a renda disponível do trabalhador aumentaria, mas ela não seria toda gasta em consumo, C, pois uma parte é sempre poupada, logo, o impacto sobre o produto total da economia é menor. Isto é, um aumento de 100 milhões de reais nos gastos do governo tem um impacto muito maior de que uma redução de impostos da ordem dos mesmos 100 milhões.

Por isso da importância do investimento estatal em áreas onde o setor privado não consegue prover com eficiência, ou se provém, os custos são muito altos para quem terá que pagar por eles, no caso de uma universidade privada, por exemplo. Se retirássemos os gastos públicos em São Borja referente à Unipampa, Instituto Federal, Polícia Federal, Receita Federal e Exército, além de outros órgãos federais instalados na cidade, a situação econômica do município tenderia ao completo caos, pois o setor agropecuário extensivo existente na região tem grande concentração de renda e gerando um número restrito de empregos. Um dos motivos que até hoje, muitos jovens se mudam para a serra gaúcha e abandonam o município de São Borja por não terem onde trabalhar.

Muitas vezes vemos a grande imprensa reclamar dos gastos públicos, ou achar que gastar com funcionalismo é jogar dinheiro fora. Infelizmente, falam por desconhecer de economia. O PIB brasileiro é 80% sustentado no consumo das famílias, uma diminuição dos valores salariais ou do número de servidores públicos em municípios como São Borja, seria sobremaneira desastrosa.

Com base em todos os dados analisados, como o valor de investimento em imóveis, automóveis, os gastos dos servidores e discentes, o programa de Bolsas Permanência e Acadêmica injetando R\$ 1,5 milhão por ano, a parte do Imposto de Renda retido na fonte dos servidores que vai

diretamente como receita para o orçamento do município e a folha de pagamentos dos servidores superior a R\$ 5 milhões, podemos concluir que a implantação da Unipampa em São Borja trouxe grande impacto econômico, tanto para o setor comercial quanto para o caixa da prefeitura.

Acreditamos que, se a mesma pesquisa fosse feita, nos outros nove municípios de implantação da Unipampa no estado do Rio Grande do Sul, os aspectos positivos seriam os mesmos ou até maiores.

Referências Bibliográficas:

Impresso:

DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley. *Macroeconomia*, 5ª edição. São Paulo: Makron Books, 1991.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Econômico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Economia Regional**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VASCONCELLOS, Marco A. S. **Economia brasileira contemporânea**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Internet:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – www.ibge.gov.br, acessado em 04/12/2013.

Prefeitura Municipal de São Borja - www.saoborja.rs.gov.br – Portal Transparência, acessado em: 05/12/2013.